

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: 07Data: 12.01.76

Pg.: _____

***Suruís entregam as
armas à Funai 1/12/76***

BRASILIA (Sucursal) — Ao fazer um balanço, ontem, da sua viagem à Rondônia, o general Ismarth de Oliveira, presidente da Funai, disse estar satisfeito com o voto de confiança que os suruís deram ao órgão, ao concordarem em entregar suas armas ao chefe do PI Sete de Setembro e aguardarem em calma que a morte do Oréia seja justificada.

Segundo o general Ismarth, o pai da companheira de Oréia está foragido, o que constitui uma prova da participação dele na tocaia que resultou no assassinato do líder dos suruís. Na próxima quinta-feira, um grupo de trabalho da Funai vai iniciar a demarcação da fronteira sul, do Sete de Setembro, no sentido sul-leste.

“Assim que terminar a demarcação, disse o presidente da Funai, terá início a retirada das quase 200 famílias de colônos que estão dentro de área indígena.”

A próxima ação da Funai no PI Sete de Setembro deverá ser a construção de uma cerca de arame farpado, numa extensão de quarenta quilômetros, do lado sul do posto, para evitar invasão de terras e a compra de glebas de propriedade dos suruís, por incautos.

Com relação ao problema do sertanista A poena Meireles, disse o general Ismarth que, “o caso já está resolvido. A poena ficará à frente da Assessoria de Planejamento da Funai, aqui em Brasília, e ligado diretamente à presidência”.

“Ele próprio já havia manifestado sua vontade de sair da administração do Parque Indígena de Arjpuana”, comentou — porque os índios estavam se acomodando, acostumados com a presença dele, e estavam tornando-se alienados.”